

## AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de mandarem satisfazer as importancias de suas assignaturas, tanto as atrazadas, como tambem as do presente anno.

Previnimos mais, que d'ora avante todas as publicações deverão ser pagas no dia de sua publicidade, afim de darmos brevemente outras propoções na manutenção da nossa folha.

Os assignantes de fóra poderão remetter as importancias em cartas registradas, correndo todas as despesas por nossa conta.

Todas as quantias poderão ser entregues ao Editor d'esta foia.

## IMPRENSA YTUANA

## O Dr. Castro Andrade.

Sabemos que este nosso amigo e patriocio é apresentado como candidato á uma cadeira na Assembléa Provincial pelos seus dedicados amigos da cidade do Tieté, por este districto.

E' uma candidatura esta que deve

## FOLHETIM DA IMPRENSA

## Uma festa

O povo Ytuano é evidentemente religioso, muito religioso.

Não se passa um mez, em que os armadores não tenham de desenrolar as suas flores, seus arcos e mais preparos para decorarem algum templo, que n'este ou n'aquelle mez tem a sua festa, igualmente não se passa um mez em que os pyrotechnicos não queimem grossa artilharia, em que as irmandades de S. Benedicto, Rosario, Boa morte etc. etc. não ponhão-se em gala para comparecerem em festas, em que as corporações musicas não exhibão algum Gloria, algum Te-deum, etc.

Assim para o mez de Agosto toca a festa de N. S. da Boa Morte, que foi realisada nos dias 14 e 15 do corrente.

E' esta festa uma das mais bonitas.

As duas procissões percorrem ruas mais retiradas, menos povoadas e de menos edificações, pelo que as familias arremontão-se pelas esquinas para verem a passagem do prestito, fazendo assim grande tumulto e uma bonita vista.

Os moradores d'aquellas ruas esmeirão-se muito, caprichão mesmo em preparal-as, por ser a unica procissão que por ellas passão; arborisão, fazem arcos, pyramides, e por occasião da procissão nocturna uma deslumbrante illuminação.

Ora é incontestavelmente bello, ver aquellas ruas todas adornadas com gosto e capricho, e grande numero de familias por ellas passeando, que a-brilham muito, com especialidade

merecer todo o apoio e sympathia do 4.º districto, com especialidade d'esta cidade d'onde é filho o Dr. Castro Andrade.

Não devemos indagar a que partido pertence o illustre candidato; basta apenas lembrar que, alem de ser nosso conterraneo, é um cavalheiro distincto pelas suas qualidades, nobresa de character, independencia natural e uma intelligéncia brilhante, que pode com sua eloquencia reconhecida, propugnar, da tribuna, pelos interesses vitais d'esta localidade, que, apesar nosso confessamos, ha muitos annos, não tem no seio da representação Provincial um representante seu.

E' preciso que o eleitorado d'esta cidade compreheada que a Assembléa Provincial é mais um corpo legislativo e administrativo do que politico; por isso, confirmamos, não devemos indagar qual o credo politico que abraça, e sob que bandeira milita o illustre candidato.

O eleitorado deverá indagar se o candidato tem as necessarias habilitações para bem desempenhar o seu mandato, propugnando pelos interesses moraes e materiaes das localidades que lhe delegarão os poderes, e

as sympathicas moças com suas bellas toilettes.

Mas para mim isso é nada, em comparação a entrada da procissão diurna á capella.

O local em que está situada a capella é completamente retirado da cidade, é no campo; alem da capella só tem duas ou tres casas e o nonumntal edificio jesuitico em cujas janellas ve-se algumas reluzentas caras de frade. Assim a festa é mais esplendida, mais poetica, é campestre emfim.

E' pelos campos que sente-se as mais agradaveis sensações. Ao respirar o ar puro e livre, ao ouvir os gorjeios suaves e melancolicos dos passarinhos ao sentir o perfume das flores, a nossa imaginação compenetra-se, o nosso coração palpita o nosso espirito embebe-se em meditação de suave tristeza.

Olhamos para o passado que tão rapido fugio, as vezes recamado de venturas, d'elle temos saudades, o presente rodeado de tormentos, e isto magoa-nos, ao ver o futuro incerto tememos e as vezes descremos.

Saudades do passado, magoas do presente e descrença do futuro.

Todos lembrão-se muito do passado e d'elle têm saudades; a saudade é o sentimento que mais nos preocupa, n'estas horas de grande magia.

Nada mais agradável que pelos campos. Carlos Ferreira no seu ultimo e recente volume de bellissimas poesias, a Redivivas, escreveu:

« E' saudavel, beber este ar dos campos  
O' anjo, em ti pensar...  
A tarde vae cahir, os pyrilampos  
Começama a valsar.

que saiba com a robustez de sua palavra profligar os abusos e os erros de qualquer administração.

Conhecemos de perto o Dr. Castro Andrade, e elle o é bastante conhecido na Provincia de S. Paulo, que se honra em contar como um de seus dilectos filhos.

O diploma honroso de medico que lhe conferio a Academia de medicina do Rio de Janeiro, onde sempre se distinguio como estudante, foi adquirido a custa de seus esforços e trabalhos, com especial contentamento de seus mestres.

Ainda, como estudante, Castro Andrade, moço, criança ainda, sentio em seu peito incendiar o fogo do patriotismo, abandonou por 18 mezes a sua carreira para se encorporar ao corpo medico que seguio para a guerra do Paraguay, e lá, longe da patria e da familia pela qual estremecia, trocou os prazeres da vida, pelos duros e perigosos trabalhos da campanha, ministrando seus serviços aos soldados valentes, feridos em combates, enchugando as lagrimas e alliviando as dores aos heroes que combatião em defesa da honra nacional.

Castro Andrade tem hoje uma bo-

Do rubro seio das bromelias saltam  
Insectos reluzentes,  
E os colibris que o grande bosque esmaltam  
Vão em loucos repentés.

Como que após a aurora fugitiva,  
N'um sensual tremor,  
Sobre as azas levando a alma lasciva  
Do universal amor!

Voltemos á entrada da procissão. Algum tempo, antes da hora da entrada q' é 5 a 6 começam a chegar moças, moços, velhas, velhos, e dentro um pouco, é uma multidão immensa.

Os trezentos formigões todos em grande uniforme formados em alas com a sua banda de musica na frente achão-se tambem no espaçoso largo.

Ao ver-se aquella multidão toda em rebuliço palestrando quasi todos em pé, alguns sentados nas barrancas, destacão-se as bellas moças com suas toilettes variadas e de gosto, aquellas faces formosas, labios mimosos, olhos vivos e scintillantes, rostos morenos, alvos, todas conversando alegres, sorrindo, todas poeticas e bonitas emfim, dir-se-hia um mar de rosas.

O aspecto é realmente bello e muito bello.

Todos estão a espera do prestito. Chega afinal o prestito, a imagem da virgem á porta da capella pára em baixo de um arco,

Arrebetão-se 10 ou 12 baterias, fazendo grande estampido, tres bandas de musica rompem-se em entusiasticas peças, disputando cada uma a supremacia, os sinos é qu' incommodão collocados em baixas janellas e tocados por endiabrados moleques, ferem os ouvidos, não obstante pessoas do povo que reclamão, continuão tocar desatinadamente. Forte molequagem!

Depois de alguns momentos faz-se

nita posição social, e elle a adquirio por si só, com trabalho proprio, porque não lhe embalarão o berço as auras douradas da fortuna, lutando sempre com a adversidade da sorte caprichosa.

Medico, elle tem feito da medicina um sacerdocio, d'onde é um digno apostolo.

Cidadão, sobraão-lhe no peito os sagrados sentimentos do patriotismo.

Deve ser este, pois, o candidato pelo qual o 4.º districto em pezo, deve se esforçar para mandar como seu representante a Assembléa Provincial, e elle saberá cumprir seus deveres, honrando as cadeiras aonde se assentaráo—Feijós—Paulas Sosas—Rodrigues dos Santos—Broteros—Queiroz Telles—e muitos outros distinctos Paulistas.

Não é sem razão o fundamento que importantes órgãos da imprensa desta provincia e da Corte, vendo na paralisação da venda do café, e no seu consequente depreciamento symptomas economicos de mau character, tem com louvavel solicitude chamado a attenção dos fazendeiros extremamente interessados no estado destoproducto, e feito entrarem aos poderes publicos os prodomos d'uma emi-

silencio, e levanta-se n'uma tribuna collocada mesmo no largo, um sacerdote que faz um discurso. Desta vez o sacerdote fallou, parece q' em bonitas phrases, a sua voz fraca, fraca de mais para orar em praça aberta pouco eu quasi nada se ouviu. Felizmente foi breve.

Entra emfim o prestito para capella. Ouve-se de dentro da capella harmoniosos canticos em louvor da Virgem.

A multidão novamente palestra, preparão-se já para a retirada; todos estão fatigados e esperão ainda por não sei o que.

Os canticos sacros entoadas por plangentes vozes centinão a visitar os ouvidos da multidão.

A este tempo já a lua tem apparecido no firmamento e com seu clarão amarelento vem solemnizar este grandioso quadro.

Derrepente ouve-se o agitar d'uma campainha dentro da capella, os sinos toção, arrebetão-se baterias, as bandas de musica rompem-se entusiasticas, o vento sibila, a multidão faz silencio e curva-se.

O que será! Ah! é a benção do Senhor. Todos ajoelhados, e com a cabeça respeitosa inclinada, com os olhos baixos, com o rosto sereno, parecem que sentem um allivio, um conforto, pela fé que tem, que Deus os abencôa deveras.

Emfim todos terminão bätendo a mão no peito, murmurando, « perdoai-me, Senhor! as minhas faltas, »

Eu tambem termino, batendo no peito e dizendo: perdoai-me, minha amavel leitera! (se é que a tenho) as faltas que tive n'este folhetim.

Ytu, 18 de Agosto de 1881.

JOSÉ DE ANDRADE.

GAZETILHA

nente crise economica, si cautelas e medidas preventivas não fossem d'antemão tomadas.

Outros tempos, outros pensamentos, diz o proloquio popular. As condições economicas variaram no decurso do tempo, pela superveniencia de novas circunstancias.

Não se illudam os fazendeiros julgando que o Brazil é a patria do café, e o nosso solo em confronto com o de outros paizes uma excepção de fertilidade.

Se em outros tempos o Brazil imperava quasi que despoticamente nos mercados estrangeiros em relação ao café, sendo um dos poucos centros de produção, hoje apparece esse producto vindo de outros paizes, primando sobre o nosso pela qualidade e pela superioridade incontestavel no preparo. A luta da concorrência apparece dando ganho de causa ao café estrangeiro; e nesta luta seremos irremediavelmente vencidos, si tentarmos furtar nos a acção das leis inexoraveis que regem o mundo economico.

Em face do terrivel dilemma: ou de ser o nosso café arredado dos mercados consumidores, ou prepararmos para as eventualidades da concorrência, que no dizer de Molinari, é o vehiculo da selecção industrial, devemos optar por uma ou por outra cousa.

Não ha para onde fugir.

Sobre ser máu o nosso systema de trabalho agricola, entregue quasi exclusivamente a escravos, essencialmente rotineiro e tradicional, outras circunstancias, que tem sua razão de ser nas condições geographicas dos outros paizes e portanto alem da acção de nossa vontade accrescem n'esta terrivel luta.

Longe porem de lançar o pânico e o desanimo no seio da classe agricola convem apontar-lhe o caminho a seguir e as condições que asseguram feliz exito na contenda.

E essas condições consistem nos meios a-empregar para uma produção barata e superior na qualidade.

Não é, porem, por meios empiricos e com a metaphysica governamental que salvaremos o nosso producto do naufragio. Os esforços do poder publico serão baldados se não forem secundados e efficazmente auxiliados pelos esforços do fazendeiro no preparo do producto que pretende offerecer ao mercado sujeitando se as exigencias do consumidor.

É necessario que a classe agricola compenetre-se do papel que lhe cabe na obra da produção e neste sentido dirija seus esforços. O fazendeiro como agente da produção pode e deve mesmo para um interesse individual, activar no facto economico, importantissimo na vida organica das nações, e condição impreterivel para o justo equilibrio das forças sociaes. Produzir bastante e bom deve ser o pensamento do fazendeiro. E para isso torna-se mister a introdução dos aperfeiçoados machinismos da industria moderna, e a iniciação de novos e mais racionais systemas de cultura no sentido de facilitar o trabalho agricola adaptando-o desde já ao futuro operario: o colono.

Pondo em pratica estes e outros meios aconselhados pela experiencia e pela observação dos factos, muito conseguiremos.

Por outro lado procurar-se pelas exposições deste producto, estimular os productores, tornal-o conhecido no estrangeiro, muito concorrerá para o fim desejado.

Por este modo crescendo a produção em condições de poder entrar em concorrência com vantagem com os productos similares de outros paizes e alargando-se a area dos mercados consumidores firmaremos o estado do café no estrangeiro e nos poremos ao abrigo de futuras eventualidades que venham collocar em risco e más condições a vida economica do paiz.

**Imprensa Ytuana.**—Mudamos o nosso escriptorio e officina para a rua da Palma n.º 33, ficando mais no centro da cidade para melhor commoidade das pessoas que tiverem negocios em nosso escriptorio.

Foi por este justo motivo que não demos jornal na semana passada, pelo que cremos ser desculpados pelos nossos assignantes.

**Candidato.**—Sabemos ser candidato a uma cadeira na assemblea provincial o illustrado medico nosso conterraneo Dr. João Baptista de Castro Andrade.

Talento robusto e orador muito distincto, o Dr. Castro Andrade é merecedor dos suffragios do 4.º districto, que saberá dignamente representar, se a sua candidatura for coroada de successo, como é de esperar da legitimidade de sua apresentação.

**Foro.**—Assumio o cargo de Juiz de Direito da Comarca o Juiz Municipal dr. Assis Pacheco Junior, por estar ausente no gozo de uma licença o effectivo dr. Frederico Brotero.

Foram afinal preenchidas as vagas de 2.º e 3.º supplentes do Juiz Municipal deste termo, sendo nomeados os cidadãos Manoel Martins de Padua Melto e José Custodio Leme.

Ficou assim sanada uma lacuna que ha muito tempo era reclamada pelos interesses da justiça.

**Attentados.**—Durante a semana finda, e contra os habites pacificos desta cidade, somos informados dos attentados seguintes.

No dia 20 as 4 horas da tarde o italiano Miguel Valente agredio com uma faca o portuguez Manoel Rodrigues Gomes, deixando-o bastante maltratado. O facto deu-se na rua do Pirahy e deu causa ao conflicto uma rixa a proposito de jogo. O aggressor foi preso.

Na mesma dacta á noite á rua do Commercio, em frente ao antigo riuk, foi João Jacintho do Nascimento agredido por Manoel da Faria e Francisco Antonio Pensado, tendo aquelle sido victima de algumas cacetadas.

Na rua de Santa Rita, em pleno dia, uma mulher de nome Anna Maria Augusta, depois de uma pequena altercação com João de tal, foi por este esbofoteada ficando com as faces bastante contundidas.

Ainda em dias da semana passada, em virtude de rixa entre Carolina do Valle e uma outra mulher, cujo nome ignoramos, resultou para esta alguns ferimentos na cara que foram julgados leves.

Como era de esperar, a autoridade competente tomou conhecimento destas occurrencias e prosegue nas diligencias necessarias.

**Fallecimento.**—Falleceu ha poucos dias, em Botucatu, aonde fôra procurar lenitivos aos soffrimentos que o affligiam, o moço Luiz Cruz, natural de Campinas e, ha annos, residente n'esta cidade.

A sua familia enviamos os nossos pezames.

**Regresso.**—Já regressou á esta cidade da sua viagem, que fez ao Tiete, o nosso illustre amigo dr. Castro Andrade.

**D. A. de Castro Y Casal.**—Este primoroso escriptor espanhol, e grande vulto politico, acaba de submeter-se á lei da morte, depois de ter prestado relevantissimos serviços á Patria, occupando allí os primeiros cargos publicos.

**Companhia Ytuana.**—Está convocada para hoje a assemblea geral de acionistas d'esta companhia.

**Hospede.**—Acha-se n'esta cidade o nosso amigo e patricio, o insignne maestro Elias Lobo.

**Relogio.**—Já está assentado o novo regulador publico, mandado vir para a Matriz d'esta cidade.

**Novo Jornal.**—Consta-nos, que apparecerá n'esta cidade no dia 7 de Setembro, um novo jornal com a denominação de «Gazeta do Novo Mundo»

**Cirurgião Dentista.**—Está n'esta cidade, o cirurgião dentista sr. Luiz de Lacaille. Recomendamos ao publico os serviços d'este habilissimo dentista, que ja são conhecidos; o sr. Lacaille tem trabalhado em importantes casas, como ainda ultimamente na capital da nossa Provincia, no acreditado e conceituado gabinete Ascagne.

Segundo se vê no seu annuncio, reside no Hotel do Braz onde pode ser procurado.

**Theatro.**—No Domingo 21 do corrente a companhia dramatica dos srs. Castro & Companhia, de passagem por esta cidade, deu um espectáculo no nosso Theatro, representando pela primeira vez, aqui o drama original de Furtado Coelho e Joaquim Serra—intitulado—O Remorso Vivo—

A combinação de duas bem aparadas pennas, com o auxilio da não menos delicada, de Machado d' Assis, produziram esse tão festejado e ambicionado drama, mais digno de apreciar-se no silencio do gabinete, pelas perfumozas flores de rhetorica nelle exparsas, do que de ser levado a scena, onde, os efeitos, não obrigam os espectadores a aplaudil-o, mas simplesmente a contemplal-o.

Os auctores, esquecendo-se do publico, procuraram por seu turno melhor florir a parte que lhe coube na difficil combinação da peça.

É por isso que o drama recente-se de interminaveis dialogos, quaes o de Gustavo e Gretchin no 4.º quadro, e o do Cura e Oscar, quando este pretendia, á força, arrebatar ao digno sacerdote a chave da capella do castello. Todavia o publico ouviu com religiosa attenção esses compridos dialogos, por que no primeiro o auctor desenvolve com maestria o seu genio lyrico; e o jamais affectuoso namorado proforio melhor o sentimentalismo de um coração virgem, do que o ingenuo Gustavo á sua innocente amante, pela penna de Machado de Assis; e no segundo o verbo divino parece inspirado nos labios do exemplar Cura, com phrases cheias de uncção e recolhimento, que só não tocava ao coração do dissoluto Oscar, tão grosseiramente contaminado pelo vicio.

A nossa vez, a scena do *Congresso dos Espiritos*, poderia, sem mutilação, ser tirado do drama, porque na actualidade, é, alem do inverosimil, de effecto pouco aceitavel.

Feitas estas rapidas considerações que nos suggeriram a execução do drama, tratemos das actores encarregados dos primeiros papeis.

O Sr. Castro, comprehendeu perfeitamente o de Oscar, e nas scenas do 5.º e 7.º quadros, principalmente, portou-se como digno imitador de Furtado Colho.

O Sr. Namura, no *Remorso*, esteve horrivelmente sublime, e no 5.º quadro, merecedor de serios encomios.

D. Eudoxia, quer no papel de Maria, quer no de filha desta, andou dignamente, fazendo a precisa transformação da infeliz sedusida, para a ingenua e innocente pupilla do velho Cura.

O Sr. Gaspar Berranc, esteve um verdadeiro sacerdote, destes, cuja palavra é ouvida com respeito e meditação. Seus gestos e a candidez do rosto, affiguravam-se nos a presença d'um verdadeiro apostolo do christianismo.

D. Corina, no papel de Gustavo, se tinha a innocencia de um primeiro amor, faltava-lhe o fogo dos primeiros annos. Os sentimentos do coração não erao bem interpretados pelo olhar que embriaga e seduz, e pelo articular da palavra, que busca convencer. É' desculpavel porem o seu acanhamento, posto que dicesse corrente mente o seu papel.

Os de Barão Major e Meyer com

quanto secundarios, foram bem interpretados pelos Srs. Jose Maria, José Araujo e Brito.

**Jornal.**—Por um desarranjo em nosso prélo que, embaraçou os serviços da impressão, ficou retardada a distribuição da nossa folha.

SECÇÃO LIVRE

Flôr de dulia fragancia,  
Sosinha meiga e singel la,  
Mo devêras esses olhos  
Que esse teu rosto donzella.  
Carpindo a noite sosinho  
Immerso em doce scismar  
Dinto-me o sorriso nos labios  
Com essa idea de amar:  
Sujo... deixai-me scismar,

1881.

F. Garret,

Porto Feliz.

Permitti-me, sr. Editor, que eu venha occupar um pequeno espaço nas columnas do vosso conceituado jornal, para fazer uma pallida descripção das festas ultimamente realisadas em Porto Feliz.

Não me sendo possivel, como tenho certeza, descreve-las com lindas cores, com uma linguagem florida e poetica, farei apenas uma descripção singella e minuciosa.

Em o dia 13 do corrente, os sons harmoniosos das musicas, os foguetes que subiam ao ar, annunciavam aos habitantes d'aquelle lugar dias alegres e festivos.

As 11 1/2 horas do referido dia, o vapor *Araritaguaba*, singrando as serenas aguas do Tiete—chegou ao porto, trazendo o Divino Espirito Sancto.

As 4 horas da tarde, teve lugar o alevantamento do sino offerecido á matriz pelo sr. Joaquim Fernandes de Barro.

A associação musical—Lyra Porto Felicense—em um coreto caprichosamente preparado, tocou lindas e escolhidas peças do seu repertorio, durante a cerimonia do baptismo do sino, que foi dedicado á S. José, padroeiro universal da igreja.

Terminada a cerimonia, o respeitavel cavalleiro sr. Paes de Barros offereceu a muitas pessoas um delicado e bem servido copo d'agua.

No dia 14 com admiravel pompa e brilhantismo, celebrou-se na matriz, que achava-se ornamentada com simplicidade e gosto, a festa do Divino Espirito Santo, havendo missa cantada, sermão ao evangelho pelo distincto orador sagrado Conego José Rodrigues, vigario da Piedade.

A tarde com grande acompanhamento de fieis percorreu as principaes ruas da cidade a Procissão do Divino.

Depois da entrada da procissão occupou a tribuna sagrada o illustrado e virtuoso sacerdote José Ilidro Rodrigues, vigario d'aquella parochia.

No dia 15 realisou-se a festa da padroeira N. S. Mãe dos Homens, constando tambem de missa cantada, sermão pelo conhecido pregador conejo Carlos Augusto Benjamin, que mais uma vez patenteou ao numeroso auditorio os seus brilhantes dotes oratorios.

A tarde sahio em procissão a Padroeira N. S. Mãe dos Homens, acompanhada pela associação das Filhas de Maria, um grupo de moças elegantemente vestidas de branco, trazendo cada uma em seus hombros um pequeno e lindo manto de setim azul, seu distinctivo.

É digno de louvores o sr. José Manoel Antunes, festeiro do Divino Espirito Santo, pelos esforços empregados para feliz e saptisfatorio desempenho do seu cargo; assim como é tambem digna de louvores a Ex<sup>ma</sup> Sra. D. Eliza Laura de Arruda, irmã do dr. José Manoel de Arruda Alvim, por ter feito com esplendor a festa da Padroeira.

A orchestra desempenhou satisfactoriamente os seus deveres.

Durante os festejos religiosos o frontespicio da igreja matriz conservou-se enfeitado com flamulas de diversas cores e bandeiras nacional portugueza e franceza.

Em um nicho do mesmo frontespicio via-se a imagem de N. S. da Penha, antiga Padroeira da parochia,

Ajudaram nas festas os revd<sup>os</sup>. P. Gaudencio, vigario do Tieté, que cantou a missa do dia 15, e P. Lourenço Corrêa Leite de Moraes.

Terminaram-se as festas religiosas deixando gratas recordações aos fieis devotos.

Em a noite de 15. na casa do estimavel Sr. Joaquim Antonio, houve uma esplendida e concorrida *soirée* dançante, offerecida aos porto-felicenses pelo sr. Joaquim Fernandes Paes de Barros.

Estiveram n'aquella cidade a companhia do sr. Borel, e a companhia dos srs. Castro & Comp<sup>a</sup>, que levou a scena excellentes dramas e comedias.

Terminando, pois, esta incompleta descripção, faço votos para q' continuem-a dar aos devotos boas festas como essas, pelas quaes envio ao hospitaleiro povo porto-felicense sinceros parabens.

Um devoto.

**RELOGIO DA MATRIZ**

Acabá de ser assentado o relógio no frontespicio da matriz, que dizem ter custado 5 contos de reis, talvez mais custasse se viesse com mostrador, ponteiros e os pesos: é a 1.<sup>a</sup> vez que vemos vender-se relógio sem mostrador e seus accessorios.

Para supprir a falta do mostrador foi feito um toscamento de madeira, e tão mal feito que o melhor qualificativo que podemos dar é chamal-o de—indecente—o velho que estava era 10 vezes melhor.

Estamos pois com um relógio que dá horas e quartos, mas é só para os habitantes do pateo ouvirem, porque os 3 sinos que tocam estão raxados e estragados.

Dizem que tem corda para 15 dias, mas, é preciso dar-se de 1 em 1.

**Ao sr. Fiscal.**

Será permittido na rua do Commercio, ter chiqueiro com porcos no quintal?

Urubú

**POESIAS**

**Padre Nosso Casamenteiro**

Esta vida de solteira :  
Eu já supportar não posso ;  
Valei-me Nosso Senhor,  
Mostrai que sois—Prdre Nosso.

Humildemente vos peço  
Que escuteis os rogos meus...  
Sou muita religiosa,  
Só penso—que estás nos Céos !

Um rapaz muito galante  
Bem bonito, engraçado,  
Dezejo para meu marido  
Oh ! meu Deus—Sanctificado !

Eu tenho dentro do peito,  
Um ardor que me consome ;  
Quero que o meu protector  
Sempre—Seja o vosso nome !

Tendes sido muito benigno  
Sempre, a quem recorrer a vós ;  
O rapaz já me fez douda...  
Só desejo o venha a nós...

Quando me vê, com o lenço  
De longe faz um aceno...  
Elle tanto me deseja  
Como eu—O vosso reino...

Mas meu pai, impertinente;  
A pretensão não aceita...  
A minha união deseja  
Que a seu geito—Seja feita..

Por causa d'elle, meu Deus,  
Só tirou-me da cidade ;  
Me diz sempre resmungando :  
Eu farei vossa vontade !

Se eu não cumprir o desejo,  
Que no meu peito se encerra,  
Antes mil vezes morrer,  
Que viver—Assim na terra.

Aspiro existir alegre,  
Mui ditosa ao lado seu...  
Brincar... pular e dançar...  
E viver—como no Céo..

Sendo consorte fiel,  
Tendo o patrocínio vosso,  
Creio que não faltará  
Nunca, meu Deus,—O pão nosso !

Cuidar na casa, manter  
Sempre a paz, sempte alegria.  
Hade ser, segundo julgo,  
Meu pensar—De cada dia !

Meu pai, traz-me aportada  
Meu amante d'elle foge...  
Força animo e vontade,  
E coragem—Nos dai hoje !

De alguma dôr de canellas,  
Mui perigosa livrai-nos,  
Se conhecerdes que erramos,  
Eu vos peço—Perdoai-nos !

Juras firmes e bastantes  
Já estão por nós contrahidas,  
Se por ventura casarmos  
Pagaremos—Nos sas dividas.

Eu e elle renderemos  
Preces louvores a vós  
Todas ter desejarão  
A vida—Assim como nós !

Aquelles que mal disseram  
De nós, não nos importamos ;  
Suas culpas generosos  
Tudo tudo—Perdoamos...

Não teremos um momento  
De terriveis dissabores ;  
Relevaremos com doçura  
Tudo —Aos nossos devedores.

Meu Deus humilde vos peço  
Nunca me abandoneis ;  
Supportar um só desgosto,  
Meu pai, não... Não nos deixeis..

Do lodaçal amparai-os  
Do vicio com promptidão,  
Prohibi a meu beminho  
O—Cahir em tentação...

Ao depois, quando morreremos  
Os peccados relevai-nos  
Dos tormentos d'este mundo  
Piedoso senhor— Livrai-nos

Que vidinha passaremos !  
Que doçura sem igual ?  
Protegidos por um Deus...  
Isentos de todo mal !

Ligeira, no oratorio  
Vou accender uma luz :  
Meu pai ainda hade ceder  
Eu o espero :—Amen Jesus.

(Extr.)

**EDITAL**

**Com dispensa de pregões.**

O cidadão João Henrique da Silva Castro Juiz de Orphãos suplente d'essa cidade de Itu' e seu termo.

Faço saber a todos que o presente edital com dispensa de pregões virem, que no dia 10 do proximo mez de Setembro, a porta da sala das audiencias, ás 11 horas da manhã, se fará praça para arrematação por quem mais der sobre as avaliações dos bens seguintes:

Um relógio corrente de prata avaliado por 30\$000.—Um dito estrada de ferro avaliado por 20\$000.

Um dito de parede, americano, por 25\$000.

Um cordão e collar com cruz de ouro por 20\$300.

Uma casa, ainda por acabar-se, á rua de Santa Rita, avaliada por 300\$.

Estes bens pertencem a herança do finado commendador Frandisco Antonio Duarte, irão á praça por determi-

nação d'este juizo para solução do passivo da herança, e pelo presente convidá-se a todos que interessados forem á comparecerem n'aquelle dia, logar e hora. Para que chegue a noticia lavrou-se o presente que vai affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Passado n'esta cidade de Ytu, aos 18 de Agosto de 1881. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão o escrevi

João Henrique da Silva Castro.

**ANNUNCIOS**

**LUIZ DE LACAILLE**

**Cirurgião dentista**

Formado pela faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

De passagem por esta cidade, offerece os seus prestimos de cirurgião dentista ao respeitavel publico Ytuano.

Colloca dentaduras inteiras e de qualquer numero de dentes, em chapas de ouro, vulcanit, dentes a pivot, etc. extrahe dentes com ou sem dor: faz restaurações á ouro, etc. tira pedras dos dentes e limpa-os a ferro para não prejudicar o esmalte; obtura dentes com platina, prata e ouro; cura dores, fistulas e mais molestias que se apresentãe nos dentes; emfim faz todo e qualquer trabalho concernente á sua arte com perfeição e garante-o sendo os preços muito modico.

Recebe chamados no Hotel do Braz.

**ALISTAMENTO MILITAR**

**EXERCITO E ARMADA**

O Solicitador Carlos Kiehl, provine á todas as pessoas que forão qualificadas para o serviço do exercito e armada, que tratará gratuitamente de todos os recursos perante a junta revisora, que tem de funcionar desde 10 de Novembro até 10 de Dezembro, na sala da Camara Municipal.

Ytu, 16 de Agosto de 1881.

**Declaração.**

Francisco José dos Santos declara ao publico em geral, principalmente ao d'esta cidade, que tendo se retirado de sua casa o sr. Antonio Benedicto Correa de Moraes, vulgo Tonico Tatú, ficou este exonerado de todo e qualquer negocio concernente á referida casa, assim como de receber dinheiro de contas, que forem devidas á casa.

Pede, portanto, que ninguém faça pagamento ao dito sr., como tambem não comprem nada pertencente ao annunciante, que faz esta declaração para que ninguém alegue ignorancia. Ytu 22 de Agosto de 1881.

Francisco José dos Santos.

**Pharmacia..**

Os abaixo assignados, socios da extincta firma de Fonseca & Kiehl, participão aos seus amigos e freguezes que em dacta de 21 do corrente dissolverão amigavelmente a sociedade q' tinham, ficando á cargo do ex-socio Fonseca a cobrança das dividas dapharmacia de S. Paulo e a cargo do socio Kiehl a cobrança das dividas da pharmacia de Ytu; convidão por tanto aos seus devedores á virem saldar es seus debitos dentro do prazo de 60 dias, findo esse prazo serão cobradas

executivamente. Ytu 24 de Agosto de 1881.

Theophi o da Fonseca.

Carlos Kiehl.

**JOAQUIM ELIAS GALVÃO DE BARROS**

**Dentista**

Assenta dentaduras por todos os systemas até hoje conhecidos, tanto em chapa de ouro, como em vulcanit, desde um dente até 28.

Especialidade: dentadura inteira. Chumda com prata platina, ouro e cauterisa os dentes doloridos, extrahe pedras dos dentes e limpa-os.

Extrahe tambem dentes e raizes por mais profundadas que estejam, sem offender o alvial e gengivas observando a maior descripção em seus trabalhos e garantindo tudo que lhe for confiado, em que diz respeito a sua arte,

66—Rua dd Palma—66

**Pedido-**

Roga-se á pessoa que tirou do camarote n. 11 de 1.<sup>o</sup> ordem, cinco cadeiras, haja de participar nesta typographia.

Será conveniente que essa pessoa participe porque sabendo-se qual seja, se publicará o seu nome neste jornal.

**Piano.**

Vende-se um excellente piano meio armario e em muito bom estado. Quem pretender dirija-se ao alferes Carlos Augusto Pereira Mendes para ver e tractar.

**Diccionario.**

Compra-se um diccionario latino; novo ou uzado, para informação nesta typographia. 1—2

**SOCIEDADE LOTERICA**

O abaixo assignado declara ter em seu poder 3 bilhetes da grande loteria da Corte, sob numeros 34:912—230:412—332:313, pertencentes aos socios seguintes.

- Dr. João B. de Castro Andrade.
- Ten. Cor. José Feliciano Mendes.
- D. Maria Carlota de Barros Andrade.
- D. Antonia Augusta Pacheco.
- José Mendes Galvão.
- Elias Antonio Pereira Mendes.
- Capm. Francisco José de Andrade.
- Padre Luciano Francisco Pacheco.
- Paulino Pacheco Jordão.
- Domingos Vieira Paraizo.
- Antonio Pires de Arruda.
- Fernando Pereira Mendes.
- Evaristo Galvão de Almeida.
- Antonio Galvão de A. Sobrinho.
- Joaquim da Costa Oliveira.
- Joaquim Galvão de A. Sobrinho.
- Francisco de Almeida Pompo.
- Francisco B. de Campos Camargo.
- Francisco de Assis Pacheco.
- Francisco Pereira Mendes Neto.

Declara mais, que estes bilhetes forão comprados com o resultado de 4 bilhetes da loteria—Ypiranga, que forão premiados com o mesmo dinheiro, sendo porem que estes novos bilhetes importarão em 36:000, e o restante do dinheiro 4:000 foi gasto em anuncios.

Ytu, 1.<sup>o</sup> de Agosto de 1881.

Francisco B. de Campos Camargo,

**CASA A VENDA**

O abaixo assignado está incumbido de vender uma casa terrea, assoalhada, forrada e empapelada, situada no centro desta cidade, com muitos bons commodos para uma numerosa familia. Quem pretendel-a, entenda-se com o annunciante.

João Xavier da Costa

# PACHECO J<sup>OR</sup> & CMP.

28--A RUA DO COMMERCIO 28--A

YTU'

Com variado e escolhido sortimento de : Ferragens, Armario, Calçados, para homem, Sra. e criança, Tintas e Oleo, Objectos para escriptorio, Oleados para mesa, Machinas de costuras, Molhados, Generos da terra, Sal, Louça, Fumo. &

Constando alem destes e outros muitos generos, dos seguintes, que vendem por preços baratissimos :

<p>Aço Millão Alicates Bandejas Balde Bacias Caldeirões Cassaróias Chaleiras Colheres P. Irg. « para Pedreiros Cadeados Canecas de metal Cordas de linho Chumbo Dobradiças Enxadas de ferro. « de aço Espoletas Fornos de ferro Ferros de engomar Facas surtidas Facões Fechaduras Formões Limas Limatões Lixa Pás para vallo Parafusos Picaretas Polvora ingleza Pontas de Pariz Saca-rolha Serrotes Talheres finos Trados Trinchas Thesouras</p>	<p><b>Armarinhos</b></p> <p>Agulhas Alfinetes Canivetes Espelhos Fitas Grinaldas Gravatas Lãa para bordar Ligas de seda Linha Meias para homens, senhoras e crianças Penceneis Pentes de marfim « travessos « para tranças Thesouras p. costura « para unhas. Ramos de flores Cigarros Palhas para os mesmos Charutos</p> <p><b>Calçados</b></p> <p>Botinas para homem, de varias qualidades Botinas, meias botas e sapatos para Sra. e meninas Botinas de Duraque lisas e enfeitadas para as mesmas Idem idem Pellica com botões « A pompador</p>	<p>Botinas brancas francezas « Vernis e duraque « Bronzeadas « Pretas com fivellas Botinsinhos para crianças Sapatinhos para criança « « baptisados Chinellas Graixa lustrosa « americana Satin Polisek</p> <p><b>Objectos de escriptorio</b></p> <p>PAPEL arabesco « de linho do Porto « « machina « « Peso « « cores « Tarjado « Dourado « Prateado</p> <p>Envelopes « tarjados Canetas Espatules Pennas de aço Lacre Lapes de Faber « « cores Livros em branco Regras Raspadeiras Tinta Monteiro « Violeta « Preta</p>	<p><b>Para pintores</b></p> <p>Alvaiade inglez « de zinco Agua-raz Brochas Cella Gesso Tintas</p> <p>Alpista Canella Erva doce etc.</p> <p>Assucar branco refinado, 1.<sup>a</sup> Assucar refinado 2.<sup>a</sup> « branco « redondo « mascavo « de Porto Feliz</p> <p>Arros Bacalhão Côco da Bahia Carne secca Cafè Cebollas Farinha de mandioca « de milho Feijão Fumo superior Sal Sabão amarello « Oleina Toucinho</p>	<p>Passas,  Amendoas,  Nozes,  Letria,  Macarrão,  Talharim,  Presuntos  Camrões,  Vellas  E  Kerosene</p>
--	--	---	---	--

## MOLHADOS

Azeitonas  
Ameixas  
Biscoutos  
Bolachas  
Fructas  
Gojabada  
Leite condensado  
Mortadella  
Manteiga  
Ostras  
Peixe  
Sardinhas  
Tamarindos  
Tomates

Aniset  
Aniz  
Bitters  
Cognac champagne  
« Rubim  
Caju  
Gomma  
Genebra  
Grosel  
Kummel  
Licor chartreuse  
Orxata  
Vermouth Torino  
\* Francez

Cerveja Bass  
« Charls Berg  
« Cavallinho  
« D  
« Tenente  
« Vienna  
« Em meias garrafas

Azeite doce  
« Plagnoil  
Molho Inglez  
Sal refinado  
Vinagre Lisboa  
« Nacional

Vinho Branco 1.<sup>a</sup> qualid.  
« « 2.<sup>a</sup> «  
« Bordeaux variados  
« Champagne  
« Cham'ertin  
« Chamisso  
« Lisboa  
« Muscatel  
« Nacional  
« Porto  
« « fino  
« Virgem  
« Xeres  
e outros mais.

Fumo picado em latas: Barbacena, Goyano, Rio Novo, e Descalvado.-Especial Tabaco-Can-gica de talo de fumo Ilhèo.